

A pesquisa científica enquanto princípio pedagógico na formação do Cientista Social na Unifesspa

Alexandre da Silva dos Santos¹ - Unifesspa
Angel Lorenna Camarotta dos Santos² - Unifesspa
Edma do Socorro Silva Moreira (Coordenador do Projeto)³ – Unifesspa

Agência Financiadora da Bolsa: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG

Programa de Ensino: Programa de Apoio ao Discente Ingressante – PADI - EDITAL N. ° 07 /2021 PROEG.

Resumo: Esse trabalho reflete sobre a pesquisa científica enquanto princípio pedagógico no curso de Ciências Sociais, ressignificando práticas e realidades sociais e indaga sobre as diversas formas de conhecimentos e seus sentidos ao longo da história. No âmbito acadêmico, por meio da ciência e da tecnologia, a pesquisa científica se estrutura com pressupostos epistemológicos, regras, normas e se instrumentaliza para proporcionar o desenvolvimento das sociedades. O projeto de ensino visa compreender a pesquisa como um processo em construção permanente.

Palavras-chave: Pesquisa Científica; Cientista social; Projeto de Ensino.

1. INTRODUÇÃO

Refletir sobre pesquisa nos remete a indagações sobre as diversas formas de conhecimentos e seus sentidos, desenvolvidos pelo homem ao longo da história. Poderíamos dizer que ela existe em muitas de nossas ações cotidianas, resultado das curiosidades sempre presentes nas práticas da vida social. As palavras Aprender e Ensinar, constituem, assim, verbo e predicado da palavra Pesquisa, podendo ser o sujeito de nossa ação por meio dela.

No âmbito acadêmico, a pesquisa científica se estrutura com pressupostos epistemológicos, segue regras e se instrumentaliza de forma específica a proporcionar o desenvolvimento das sociedades. Por meio da ciência e da tecnologia, sua relevância é indiscutível para a preservação das vidas, da natureza e para a autonomia do pensamento.

Esse trabalho tem o propósito de dialogar sobre o projeto de ensino, em andamento, que tem o mesmo título dessa comunicação, iniciado no primeiro semestre de 2021 e conta com dois bolsistas, graduandos de Ciências Sociais. Seu objetivo está ligado aos eixos norteadores de integração de ações de ensino, pesquisa e extensão, em interconexão entre a pós-graduação, a graduação e a educação básica de um projeto interinstitucional PROCAD-AM- “Estado e Políticas Sociais na Amazônia: diálogos críticos sobre apropriação de territórios e recursos naturais, mobilidades humanas e desestruturação de sistemas de conhecimento”, entre a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), a Universidade Federal de Roraima (UFRR) e a Universidade Federal Norte Fluminense (UENF), sob minha coordenação e financiado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) .

Os espaços formais institucionais (escolas, universidades, entre outros) de aprendizagens têm se configurado em um campo fértil à disseminação de ideologias hegemônicas que visam o desenvolvimento do ensino à lógica de mercado. Nesse sentido, a pesquisa como princípio pedagógico, tem o potencial de refletir

¹ Graduando em Ciências Sociais, (ICH/Unifesspa). Bolsista PADI. E-mail: alexandre.santos@unifesspa.edu.br

² Graduando em Ciências Sociais, (ICH/Unifesspa). Bolsista PADI. E-mail: angellorenna@unifesspa.edu.br

³ *Doutora em Ciências Sociais*. Professora Associada da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (ICH/Unifesspa). Coordenadora do projeto “A pesquisa científica enquanto princípio pedagógico na formação do Cientista Social na Unifesspa”, no Programa de do projeto ao discente ingressante (PADI). E-mail: edma@unifesspa.edu.br

criticamente que a educação é indissociável das práticas cotidianas, onde estão intensamente nossas curiosidades, desejos e objetivos que podem ser reelaborados com a pesquisa científica (OLIVEIRA; CIGALES (2015). O projeto de ensino visa compreender a pesquisa como um processo em construção permanente, atravessado por instituições, normas e diretrizes como as destacadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017).

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto está sendo desenvolvido por meio de metodologias aplicadas às Ciências Sociais e em áreas interdisciplinares, sobretudo, das Ciências Humanas, possibilitando assim o conhecimento ampliado de métodos no fazer científico (REIS; REIS; VELHO, 1997). Três eixos de ações teórico-metodológicos estão em curso: **o conhecimento da literatura, a pesquisa de dados e a produção de materiais acadêmicos**. O ponto de partida foi a apresentação dialogada sobre **a Ciência e seus usos** e como ela permite compreender a realidade política, cultural, econômica e ambiental, elementos fundamentais para se revelar os contextos sociais e históricos de uma dada região (OLIVEIRA; CIGALES, 2015).

Em paralelo, temos realizado uma **revisão bibliográfica**, demonstrando sua importância na construção dos trabalhos acadêmicos. Essa ação tem contribuído ao discente de Ciências Sociais construir referenciais bibliográficos, fichas de dados sobre conceitos, autores e obras pesquisadas. Assim, ela tem incentivado para que o discente organize seus planos de estudo e suas ações acadêmicas, de modo a estabelecer conexões entre as diferentes disciplinas do bloco no qual ele está matriculado. Com esses referenciais o discente tem aprofundado as discussões sobre diferentes temas, métodos, autores e abordagens de ensino e pesquisa. Por meio desse diálogo/ação se tem objetivado que o discente seja estimulado, cada vez mais, a avançar em seus estudos de forma ativa e autônoma: indagando, pesquisando e propondo temas ou obras para o trabalho em classe.

O segundo eixo, **a pesquisa de dados**, em interação com o primeiro, vem sendo desenvolvido a partir dos meios e recursos digitais, considerando o contexto de pandemia em que vivemos pela Covid-19 (SOUZA, et al., 2021). Ressalta-se que, o planejamento inicial era escolher temas de pesquisa trabalhados pela docente/orientadora, em desenvolvimento no projeto PROCAD-AM, acima destacado, e a partir deles buscar dados, qualitativos e quantitativos, disponíveis na internet em sites especializados, blogs e periódicos oficial da Capes, CNPq e bibliotecas públicas, ambientes de pesquisas que deverão ser compreendidos em seus contextos, objetivos e finalidades. Entretanto, a participação em evento acadêmico nos levou a outra direção, qual seja, a pesquisar dados sobre Metodologias ativas (SUETH; SUETH, 2020) e analisar os dados da pesquisa quantitativa desenvolvidas nas turmas 2020 e 2021, do curso de Ciências Sociais, por meio de Google Forms.

Em relação ao terceiro eixo, em articulação com o segundo e o primeiro, se trabalha com ênfase na **produção de materiais acadêmicos** construídos e apresentados pelos discentes. Aqui, eles têm organizado e exercitado suas leituras e escritas, trabalhos (em conexão entre esse projeto e as disciplinas em realização no curso de Ciências Sociais), definindo caminhos, anunciando dúvidas e alternativas encontradas aos problemas enfrentados. Fala-se da construção de fichamentos, relatórios, resumos, resumos expandidos para eventos acadêmicos e o início de elaboração de um projeto de ensino e de pesquisa. Sobre os projetos, destaca-se que, considerando o tempo das bolsas, espera-se que o discente conheça os elementos fundamentais que os constituem.

O momento da produção de materiais conta, ainda, com o exercício de sua prática oral, clara e objetiva, sobre um tema ou atividade de trabalho. Da mesma forma, é desenvolvida a produção escrita como um exercício permanente da prática acadêmica, visando a melhoria de sua produção textual, em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

A apresentação oral e o trabalho escrito, como exercícios permanentes, contribuem para que os discentes atuem da melhor forma em grupos (na organização e seleção das tarefas coletivas) e individual em

classe nas suas ações pedagógicas. Ressalta-se que, embora esse projeto se volte para discentes ingressantes, o plano de ensino tem a possibilidade de se multiplicar para diversos discentes de uma mesma classe, à medida que a socialização das experiências pelos discentes sejam difundidas entre seus colegas de grupo ou da classe. Os trabalhos construídos passarão por processo de avaliação entre o discente e a docente. A avaliação será um momento rico de escuta, com vista ao melhor andamento do projeto de ensino.

Todos esses eixos visam contribuir, ainda, para ressignificar o currículo do curso de Ciências Sociais, de modo a fortalecer a indissociabilidade entre o fazer e o pensar, ou seja, a contribuir para mobilizar discentes e docentes em práticas pedagógicas horizontais que visem superar as relações de poder e hierárquicas, ainda presentes no ensino superior, e dessa forma, melhorar o ensino e a aprendizagem de forma crítica (REIS; REIS, VELHO, 1997; SUETH; SUETH, 2020).

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O conteúdo desse artigo demonstra os fundamentos norteadores do projeto, pois ele ainda se encontra em andamento, portanto com resultados iniciais e em construção. Objetivando compreender e valorizar a pesquisa como princípio pedagógico no curso de Ciências Sociais, temos desenvolvido o projeto navegando pela reflexão crítica sobre as formas de conhecimentos e os princípios que permitem construir o pensamento científico, tendo em vista o avanço que os discentes podem adquirir ao longo de sua formação enquanto cientistas sociais. Sabe-se que para essa formação é necessário a compreensão da realidade social que nem sempre tem sentidos óbvios, delimitados e/ou previsíveis (REIS; REIS; VELHO, 1997; OLIVEIRA; CIGALES, 2015).

É nesse sentido que entendemos as maiores controvérsias e críticas ao atual modelo de governança educacional, destinadas às políticas educacionais curriculares, recomendadas e recontextualizadas nos documentos oficiais que normatizam o sistema educacional (BRASIL, 2017). O fato é que essas políticas têm contribuído para a inflexão dos espaços de formação humana direcionado à pedagogia das competências, do controle, ao empreendedorismo e ao mercado de trabalho. Elas denotam um descompasso, muitas vezes também conflituosos, entre a proposta de um projeto educacional vinculada a um projeto político-social hegemônico e a realidade factual escolar ou universitária, já que elas nem sempre retratam a realidade social de forma crítica, desconsiderando as vivências dos sujeitos envolvido e, assim, controlando-os em suas formas de pensar e agir (OLIVEIRA; CIGALES, 2015)

O conflito gerado por esse modelo de gestão, reflete-se na ausência de uma formação teórico-metodológica sólida e alternativa aos modelos hegemônicos de educação, ou seja, estimulada a processos críticos e emancipadores, onde seus sujeitos possam criar alternativas que contribua para a superação da violência, das desigualdades e da pobreza. Outrossim, fortalecer a ideia de que a educação é um processo muito mais amplo que aprendizagens e habilidades disciplinares.

No que tange ao contexto do Sul e Sudeste paraense, região marcada por profundas desigualdades socioeconômicas e intensos conflitos, a evasão escolar tem afetado a atividade e a trajetória dos discentes que ingressam nas universidades. Superar esse fato requer o envolvimento coletivo dos discentes, docentes e dos setores internos competentes das universidades (SOUZA, et al, 2021; UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ, 2017).

Até o momento, os bolsistas têm desenvolvido leituras diversas sobre temas como: a história das Ciências Sociais, seus avanços e retrocessos institucionais; pesquisa em Ciências Sociais, e sobre Metodologias ativas. Como produção de material acadêmico, realizaram resumos dos textos discutidos, relatório de pesquisa e construção de um projeto de ensino, exercício que acreditamos contribuir para seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). Participação do Encontro Nacional de Ensino de Sociologia na Educação Básica (ENESEB), no qual participaram das oficinas: “Estado de Direito e Estado de Exceção no Brasil: Sobrevivendo no Inferno?” e “A Sociologia de Pierre Bourdieu através do Jogo de Tabuleiro Lutas Simbólicas”. Apresentação do projeto na turma 2020 do curso de Ciências Sociais. Participação na VI Jornada

Benedito Nunes “Saberes e Tecnologias em Tempos de Pandemia”, apresentando o trabalho “A pesquisa social na Amazônia como princípio pedagógico em tempos de pandemia” com dados sobre suas pesquisas bibliográficas e quantitativas, esta última realizada na turma 2020 e 2021 por meio de questionário no Google Forms. O propósito desse trabalho foi fazer um exercício de construção de um texto acadêmico com análise de dados. Os discentes criaram seus lattes e estão atualizando-os.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto de ensino busca fortalecer o curso de Ciências Sociais, mediante estratégia de intervenção pedagógica que assegure, ao discente ingressante, o estímulo à pesquisa enquanto princípio pedagógico, auxiliando-o com instrumentos cognitivos críticos, reflexivos e criativos, que otimizem seus desempenhos no nível superior, de forma a atenuar os problemas advindos da educação básica (OLIVEIRA; CIGALES, 2015).

A partir do desenvolvimento desse projeto espera-se que ocorra avanços significativos na aprendizagem do discente do Curso de Ciências Sociais, com a compreensão da relevância da pesquisa científica na sua formação, seja no bacharelado ou na licenciatura e, quem sabe no futuro, na pós-graduação. Reconhece-se que para isso ocorrer, no contexto atual, é de suma importância o uso de novas tecnologias de ensino e de pesquisa que viabilizem o seu melhor aproveitamento, tal como tem sido destacado nas produções sobre metodologias ativas.

Espera-se, por fim, que esse projeto estimule cada vez mais professores e discentes envolvidos em projetos de ensino e, assim, se avance na concretização de uma proposta de Programas como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e a Residência Pedagógica, sendo este último ainda ausente no curso de Ciências Sociais, contudo, de suma importância para ações que promovam ressignificações à prática pedagógica.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular - Educação infantil e Ensino fundamental**. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/download-da-bncc/>>. Acesso em 10 de fevereiro de 2021.

OLIVEIRA, A.; CIGALES, M. A pesquisa como princípio pedagógico no ensino de Sociologia: uma análise a partir dos livros selecionados no PNL D 2015, **Ciências Sociais Unisinos**, 51 (3), p. 279-289, 2015. Disponível em http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/article/view/csu.2015.51.3.05. Acesso em: 3 de maio de 2021.

SOUZA, E. R. et al. Ensino remoto em tempos de pandemia: reflexões a partir dos estudantes de Ciências Sociais em Marabá-PA. **Ciências Sociais Unisinos**, São Leopoldo, v. 57, ed. 1, p. 3-15, 2021. DOI <https://doi.org/10.4013/csu.2021.57.1.01>. Disponível em: http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/article/view/21969. Acesso em: 20 out. 2021.

SUETH, E. B. da S.; SUETH, O. de S. Metodologias Ativas e a área de Ciências Humanas e Sociais no Ensino Médio: por uma dinamização do ensino. **Revista Transformar**, v. 15, n.01. 2020. Disponível em <http://www.fsj.edu.br/transformar/index.php/transformar/article/view/596>. Acesso 25 de fevereiro de 2021.

REIS, E. P.; REIS, F. W; VELHO, G. AS CIÊNCIAS SOCIAIS NOS ÚLTIMOS 20 ANOS: três perspectivas. **REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**, v. 12, n. 35, p. 1-22., 4 fev. 1997. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/TMdrp9cZXDj8T9fdDqgnFXH/abstract/?lang=pt> Disponível em: 7 de maio de 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ. Faculdade de Ciências Sociais do Araguaia-Tocantins. **Projeto Pedagógico de Curso – Ciências Sociais (Licenciatura)**. Marabá, 2017.153p